

MODELO FÍSICO DE SISTEMA DE PRODUÇÃO DE LEITE NA UEPAE DE SÃO CARLOS  
 GERALDO MARIA DA CRUZ<sup>1</sup>; JOSÉ LADEIRA DA COSTA<sup>1</sup>; ANTONIO PEREIRA DE NOVAES<sup>1</sup>  
 MANFRED BÜGNER<sup>1</sup> & LUCIANO DE ALMEIDA CORREA<sup>1</sup>

O modelo físico de sistema de produção de leite, baseado em tecnologias disponíveis, foi proposto para a Região de São Carlos com os objetivos de: 1) avaliar o desempenho zootécnico-econômico de um rebanho leiteiro HPB; 2) verificar índices de eficiência tecnológica e 3) servir como instrumento de difusão de tecnologia. O modelo caracteriza-se pela utilização de uma área de 96 ha, em solo de fertilidade média, topografia levemente ondulada, rebanho da raça Holandesa mantido em regime de semi-confinamento. Após três anos de implantação do projeto (01.10.84) de exploração do rebanho para produção de leite tipo "B", foram obtidos os resultados abaixo.

Variáveis estudadas	ANO		
	84/85	85/86	86/87
1. Rebanho leiteiro (nº animais)	102	110	120
2. Área utilizada (ha)	101	96	96
3. Mão-de-obra/dia (nº serviços)	3,6	4,0	4,1
4. Vacas em lactação (nº)	44	49	47
5. Leite produzido/ano (1000 l)	186,4	220,5	248,6
6. Leite vendido/ano (1000 l)	176,6	213,1	241,1
7. Índice de natalidade, %	66,7	71,8	87,0
8. Índice de mortalidade bezerros, %	25,0	36,0	15,6
9. Idade ao primeiro parto (meses)	37,1	36,8	30,0
10. Receita total (Cz\$/mês)	14.000	51.292	179.685
11. Custo operacional total (Cz\$/mês)	12.209	42.240	129.976
12. Margem bruta (Cz\$/mês)	1.791	9.052	49.909
13. Margem bruta (salário mínimo/mês)	7,8	13,0	35,0

Com a adoção das tecnologias propostas e adaptação dos animais ao manejo foi possível aumentar a produção diária de leite de 11,5 kg para 14,4 kg/vaca em lactação, causando um incremento de margem bruta de 7,8 para 35 salários mínimos/mês.

<sup>1</sup> EMBRAPA/UEPAE de São Carlos

PROCI-1988.00023  
 CRU  
 1988  
 SP-1988.00023